

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Diário de São Paulo – 30/03

Academias ao ar livre estão um brinco. Só falta o professor

Equipamentos de ginástica ainda precisam ser explorados por usuários, que preferem fazer exercícios nos ginásios

Fernando Granato
fernando.granato@diariosp.com.br

São Paulo tem academias públicas de ginástica ao ar livre, sobretudo destinadas ao público da terceira idade, em bom estado.

Só a Prefeitura possui dez desses equipamentos em centros esportivos municipais. O governo do Estado também conta com essas academias em

parques públicos. Um dos problemas é que esses aparelhos se concentram em bairros das zonas Leste e Oeste. Outras regiões estão desprovidas.

O DIÁRIO percorreu a maioria desses centros esportivos e parques públicos para verificar o estado dos equipamentos e, de um modo geral, eles estão em perfeitas condições de uso.

A explicação para a baixa utilização veio de alguns coordenadores dos próprios centros

esportivos. “Temos 130 senhoras, de 35 a 90 anos, que fazem ginástica aqui”, disse Reinaldo Avino, coordenador do Centro

ENTRE QUATRO PAREDES

“As senhoras preferem fazer atividade interna, com professor”

Reinaldo Avino, coordenador



Foto: de Luis Bianco/Diário SP

GINÁSTICA A CÉU ABERTO

Dentro do Parque da Água Branca, na Zona Oeste, há uma academia ao ar livre convencional e outra para pessoas com mobilidade reduzida e cadeirantes

Esportivo Butantã, na Zona Oeste. “Mas elas preferem fazer as atividades dentro do ginásio esportivo, com o professor, a utilizar os equipamentos da academia sem instrutor.”

No Centro Esportivo José de Anchieta, em Arthur Alvim, Zona Leste, a explicação foi a mesma. “As senhoras preferem fazer a ginástica com o professor dentro do ginásio”, contou o coordenador Paulo Roberto Mourão. “Com isso a

academia ao ar livre acaba sendo muito pouco usada.”

Outro dado verificado foi a pouca iluminação nos centros e parques que funcionam à noite. Nos C.E. Tiquatira e Tatuapé, na Zona Leste, as academias ficam as escuras quando a noite chega. No Parque da Água Branca, Zona Oeste, onde há uma academia convencional e outra adaptada para cadeirante, também há baixa iluminação, mas grande fluxo de pessoas.

Como estão nossos aparelhos de ginástica



VILLA-LOBOS Zona Oeste

Esse parque estadual possui uma academia ao ar livre destinada ao público da terceira idade. São dez equipamentos novos, de ferro, usados mais aos fins de semana. Em frente ao parque, no canteiro central, há uma estação de ginástica mantida pela Prefeitura para alongamentos de adultos.



C.E. BUTANTÃ Zona Oeste

Nesse centro esportivo existe uma academia a céu aberto com equipamentos de madeira, antigos, mas em bom estado. Tem pedal, rampa, barras paralelas e possibilita exercício de agachamento. Como há um ginásio de esportes fechado, com aulas dadas por professor de educação física, as senhoras que frequentam o C.E. preferem essa atividade. Com isso, poucos usam os equipamentos da academia ao ar livre e sem instrutores para auxiliar nos exercícios.



TEOTÔNIO VILELA Zona Leste

Nesse centro esportivo existe uma academia ao ar livre com equipamentos de madeira e ferro, novos e bem conservados. Há uma estação ergométrica, aparelho de rotação e outros que simulam cavalgada e esquí. Como está localizado numa região com muita densidade populacional, o centro tem movimento o dia todo. Senhoras costumam usar a academia



C.E. JOSÉ ANCHIETA Zona Leste

Existem equipamentos de madeira e ferro nas duas academias a céu aberto nesse centro esportivo. Os de madeira, mais velhos, estão malconservados. Os pedais estão quebrados. Falta braço nas cadeiras e o mato está alto. Os de ferro são novos. Porém, são pouco usados porque as senhoras preferem as aulas no ginásio fechado.

Mas há parques onde o que falta mais iluminação

No Centro Esportivo Teotônio Vilela, em Sapopemba, na Zona Leste, chega a ter fila de usuários esperando a vez para aproveitar aparelhos disponíveis

A cabeleireira Terezinha Deare tem um salão em frente ao Centro Esportivo Teotônio Vilela, em Sapopemba, na Zona Leste. Por isso, quando está com a agenda disponível, sem clientes, aproveita para fazer ginástica na academia ao ar livre que existe nesse espaço reservado ao esporte.

“Chego a vir duas vezes ao dia”, afirmou Terezinha. “Não pago nada e tenho um serviço público de qualidade ao meu inteiro dispor.”

O mesmo faz a dona de casa Ivaneide da Silva, que mora próximo ao local. “Também venho de manhã e à tarde e já estou emagrecendo”, orgulha-se. As duas contam que, em alguns períodos, como na parte da manhã, há fila para poder utilizar os equipamentos de ginástica.

Isso já não acontece no Centro Esportivo Tiquatira, também na Zona Leste. Ali, principalmente à noite, é fácil encontrar



Terezinha aproveita agenda fraca

equipamentos de ginástica disponíveis. “Aqui é pouco iluminado, por isso muita gente tem medo de vir à noite”, disse a professora Bianca Costa, que frequenta o lugar diariamente. Além de mal iluminado, esse centro esportivo tem alguns

equipamentos quebrados e sem manutenção.

Falta de iluminação também é o maior problema do Centro Esportivo Tatuapé e do Parque da Água Branca, o primeiro na Zona Leste e o segundo na Oeste. “Fica difícil enxergar o aparelho”, queixou-se a aposentada Yuzi Pereira, no Tatuapé.

Já a estudante Stephani Brito, que foi usar a academia do Parque da Água Branca pela primeira vez, na quarta-feira, afirmou que a falta de iluminação não atrapalha: “Adorei me exercitar ao ar livre, no meio das árvores”.

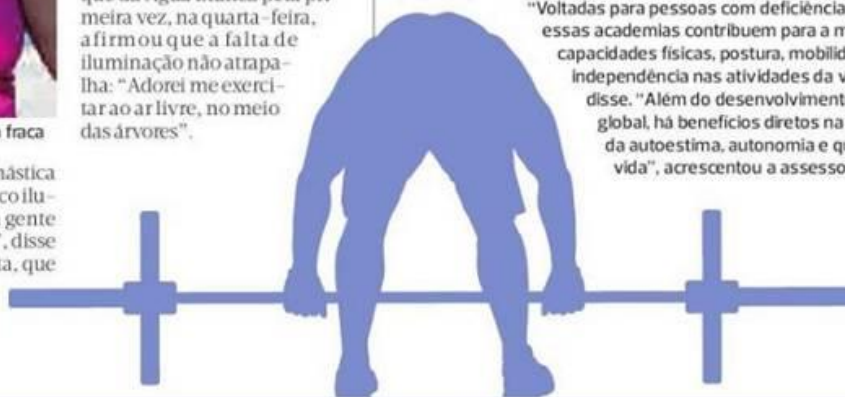
RESPOSTA DA PREFEITURA

A Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação informou que as academias ao ar livre instaladas em centros esportivos municipais têm como objetivo principal estimular a atividade física voluntária. “Diante da demanda dos usuários dos clubes municipais apresentada pela apuração do DIÁRIO, a Coordenadoria de Gestão das Políticas e Programas de Esporte e Lazer vai estudar a possibilidade de disponibilizar profissionais de educação física para orientar atividades nesses equipamentos”, afirmou. A secretaria disse ainda que existem dez academias ao ar livre com equipamentos de ferro dentro de centros esportivos.

RESPOSTA DO GOVERNO

A Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência informou que existem 133 academias adaptadas no Estado, mas apenas uma na capital, localizada no Parque da Água Branca, na Zona Oeste. De acordo com a assessoria da secretaria, a expectativa é de se chegar em breve a 200 academias em funcionamento. A secretaria não disse, no entanto, se existem projetos para implantar mais academias adaptadas na capital.

“Voltadas para pessoas com deficiência física, essas academias contribuem para a melhora das capacidades físicas, postura, mobilidade e independência nas atividades da vida diária” disse. “Além do desenvolvimento da saúde global, há benefícios diretos na melhora da autoestima, autonomia e qualidade de vida”, acrescentou a assessoria.



C.E. VILA CURUÇA Zona Leste

Esse centro esportivo tem a academia ao ar livre melhor conservada, das visitadas pelo DIÁRIO. A grama está podada e os equipamentos novos. São 18 aparelhos de ferro. Do lado de fora do C.E., no entanto, existem outros aparelhos de ginástica malcuidados. Há lixo jogado próximo ao local.



C.E. TATUAPÉ Zona Leste

O centro esportivo fica aberto à noite, mas há pouca iluminação na área externa da academia ao ar livre. Existem aparelhos de ferro e madeira, bem conservados, embora não sejam novos. A academia da terceira idade não é muito procurada dentro desse centro esportivo. É possível achar disponibilidade dos aparelhos sem fila nos três períodos do dia.



ÁGUA BRANCA Zona Oeste

Dentro desse parque estadual existe uma academia adaptada para pessoas portadoras de mobilidade reduzida. Os aparelhos são próprios para receber cadeiras de rodas. Os equipamentos apresentam biomecânica e oferecem conforto ao usuário, com segurança.

TIQUATIRA Zona Leste

Nesse centro esportivo existem aparelhos quebrados. Mas a maioria está bem conservada. Existem equipamentos de ferro e madeira. A noite falta iluminação em parte da academia.



ÁGUA BRANCA 2 Zona Oeste

Além da academia adaptada, existe no parque uma academia convencional, com aparelhos ao ar livre. São dez equipamentos de ferro, bem conservados e novos. Há pouca iluminação à noite, mas existe grande fluxo de pessoas.



Fiscalização de descarte de lixo é insuficiente

Cidade de São Paulo possui 3,9 mil pontos 'viciados'; apenas no centro são 350 locais

Jerusa Rodrigues

Apesar de a cidade de São Paulo ainda possuir um número elevado de áreas de descarte irregular de entulho e lixo, as multas aplicadas por esse tipo de irregularidade diminuíram no ano passado. Segundo os dados fornecidos pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), essa ação recebeu 486 autuações, ante 561 em 2013.

O número, no entanto, fica aquém dos 3,9 mil locais com descarte irregular de resíduos, os chamados pontos viciados, registrados pela Prefeitura em áreas públicas, como praças, canteiros, logradouros e jardins. No centro da cidade, onde desde 2013 existe o programa denominado Centro Limpo e há 350 pontos viciados, as autuações caíram de 29, em 2013, para 24, em 2014. Para objetos com mais de 50 quilos foi aplicada apenas 1 multa a cada ano.

Segundo o gerente de fiscalização da Amlurb Eivaldo José de Freitas Gomes, a Prefeitura trabalha em três frentes. A primeira é fazer com que a população coloque o resíduo no horário correto. A segunda atuação envolve estabelecimentos que retem mais de 200 litros de resíduos por dia, os grandes geradores, que são obrigados a se cadastrar e a contratar um serviço de coleta particular.

E a terceira frente é o combate ao descarte irregular, que, segundo ele, tem relação direta com a colocação do lixo fora do horário. "Quando o município se habitua a pôr o resíduo fora de horário, acaba permitindo que permaneça lá. Assim, outras pessoas passam a considerar aquele ponto como sendo uma referência de deposição", disse Gomes, que defende que não há relação direta entre a quantidade de pontos viciados com a fiscalização e as multas aplicadas, que têm de ser dadas em flagrante.

Gomes explicou que os grandes geradores e a população que coloca o lixo no horário errado são os maiores problemas no centro da cidade. Já na periferia o problema do descarte de entulho predomina.

Moradora do bairro Jardim das Oliveiras, no Itaim Paulista, zona leste da cidade, a copeira Elen Peixoto, de 47 anos de idade, diz que há quatro meses a calçada da Rua Benigno Nogueira Franco, na altura do 141, perto de sua casa, foi tomada por lixo e entulho. "Os moradores têm de se arriscar andando por uma avenida movimentada para pegar a

condução. O ponto de ônibus fica nessa calçada e os veículos não conseguem mais parar ali", afirma. A grande quantidade de resíduos fez com que se proliferassem ratonagens e baratas pela vizinhança, reclama Elen. "É um perigo, pois tenho duas crianças em casa."

Elen reclamou várias vezes à Prefeitura, assim como seus vizinhos. "Em uma das ligações, a atendente disse que eu tinha de esperar 45 dias. Agora disseram



Sem calçada. Há 4 meses pedestres têm de andar pela Rua Benigno Nogueira Franco

ser caso de polícia. Não sei mais a quem recorrer", reclama.

Ademora para obter providências da Prefeitura para a sujeira acumulada na Avenida Mofarrej, na altura do número 270, fez com que moradores e comerciantes da Vila Leopoldina agissem por conta própria. "Há duas semanas, representantes da Associação Vila Leopoldina, forma-

da por condomínios e comercios da região, contrataram uma empresa de segurança privada", diz o professor Antônio Figueiredo Neto, que desde outubro envia fotos ao Estado com flagrantes do lixo e do entulho deixados na avenida. Segundo Figueiredo, o depósito de entulho diminuiu significativamente após a medida.

A Subprefeitura da Lapa diz ter conhecimento do problema de entulho na Avenida Mofarrej e resalta que se trata de um ponto viciado. Acrescentou que a varrição do local é realizada diariamente e o serviço de cata-bagulho passa na via três vezes por semana para realizar a coleta dos materiais inservíveis descartados pela população.

Já para o problema de Elen, o gerente de fiscalização da Amlurb explicou que, para os resíduos deixados na calçada, os agentes conseguem recolher e até atuar o responsável, se for possível identificá-lo.

Ouidoria. Questões relacionadas ao lixo urbano, assim como ao descarte de entulhos como material de construção, pneus, entre outros, são problema de saúde pública, pois esses meios facilitam a propagação de doenças, observa o assessor jurídico da SOS Consumidor, Maurício dos Santos Pereira. O cidadão que não conseguir solucionar o problema diretamente com as subprefeituras ou com as concessionárias deve formalizar reclamação na Ouvidoria, orienta. "Se a situação for extremamente perigosa, deve buscar uma entidade que entre com uma ação civil pública ou o Ministério Público, que tem o dever de acionar a Prefeitura pela falta de fiscalização do cumprimento do contrato de coleta."

COMO FAZER

● **Cata-Bagulho**

É uma ação gratuita, realizada por todas as subprefeituras, que tem como objetivo impedir que materiais inservíveis como móveis velhos, eletrodomésticos quebrados, pedaços de madeira e metal sejam depositados em vias públicas, córregos e terrenos baldios.

● **Dias e horários do serviço**

As operações são feitas todos os sábados, de acordo com a programação das subprefeituras.

● **Como descartar**

Os municípios precisam colocar os objetos na frente da calçada com 1 hora de antecedência.

● **Ecopontos**

Outros locais de entrega voluntária de entulhos são os ecopontos espalhados por toda a cidade.

O Estado de S. Paulo – 28/03

No Brasil

HORA DO PLANETA APAGA LUZES EM 173 CIDADES

Locais às escuras, às 20h30, incluirão Ibirapuera e o Congresso Nacional

Às 20h30 de hoje, pelo menos 173 cidades brasileiras participarão da Hora do Planeta 2015, incentivando a população a apagar as luzes por 60 minutos, em ato simbólico contra

as mudanças climáticas. A iniciativa, promovida pela organização ambientalista WWF em cidades de todo o mundo, teve adesão das 27 capitais.

A mobilização no Brasil deverá ser maior que nas seis edi-

ções anteriores do ato. Em 2014, 144 municípios se cadastraram. O objetivo da ação, segundo a WWF, é incentivar a comunidade global interconectada a compartilhar as oportunidades e os desafios da criação

de um mundo sustentável. Mais de 300 empresas e diversas escolas e instituições também aderiram à iniciativa.

Alguns dos principais monumentos e prédios públicos do Brasil terão as luzes apagadas às 20h30. Em São Paulo, a Prefeitura apagará alguns dos principais símbolos da cidade, como a ponte do Parque do Ibirapuera, o Monumento às Bandeiras, o Teatro Municipal, o prédio da Fiesp e a Ponte Octavio Frias de Oliveira. Em Brasília, a sede do Ministério do Meio Ambiente terá as luzes desligadas

e vários monumentos ficarão às escuras, incluindo o Congresso Nacional, a Catedral Metropolitana e o Palácio do Planalto, onde funciona a Presidência da República.

No restante do Brasil, serão apagados também o Elevador Lacerda, em Salvador; os Arcos da Lapa, no Rio; a Igreja da Pampulha, em Belo Horizonte; o Mercado Municipal de São Brás, em Belém; o Paredão do Parque Tanguá, em Curitiba; o Monumento dos Três Marcos, em Goiânia; o Memorial da República, em Maceió; Sítio do La-

çador, em Porto Alegre; a Praça do Marco Zero, no Recife; a Pedra da Memória, em São Luís e o Palácio Jerônimo Monteiro, em Vitória.

Rádio. Em São Paulo, a Hora do Planeta tem as *Rádios Eldorado e Estádio* como canais oficiais. As emissoras encamparam o movimento com a veiculação de spots de personalidades - como a jornalista Marília Gabriela e a atriz Cissa Guimarães Pacheco - e a divulgação de notícias sobre a campanha.

Agora – 28/03

Lixo

A Câmara Municipal de São Paulo deveria se preocupar mais com o lixo que se espalha pelas ruas da cidade. A situação está ainda pior na periferia, onde as bocas de lobo e as galerias estão quase todas entupidas.

Devanir Amâncio
Sé - São Paulo - SP

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Ouvinte denuncia acúmulo de lixo na 25 de Março

Emissora: Rádio CBN AM - SP

Programa: Jornal da CBN

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 30/03/2015

Ouvinte, mensagem, Rua 25 de Março, lixo acumulado, Prefeitura

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39544452&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Prefeitura promete aplicar a lei e multar quem não cumprir a lei da sacolinha

Emissora: BAND NEWS FM 96,9

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 28/03/2015

Prefeitura, São Paulo, aplicar lei, multar, novas sacolinhas, fiscalização, comércio varejista, descarte de resíduos, coleta seletiva deficiente, Ecopontos, cooperativas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39510909&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Destaques: Haddad visita Rede Hora Certa e o Ecoponto da Subprefeitura de Santana

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 28/03/2015

Destaques, prefeito Fernando Haddad, visita, Ecoponto, Santana, Tucuruvi

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39505183&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Monumentos iluminados no dia mundial da conscientização da epilepsia

Emissora: Tv Globo

Programa: SPTV 1ª Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 27/03/2015

Monumentos de São Paulo, iluminação especial, conscientização, combate, epilepsia

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39480700&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Fiscalização da Lei das Sacolinhas em São Paulo

Emissora: Rádio Globo-AM/SP

Programa: Manhã da Globo SP

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 27/03/2015

Fiscalização, lei, novas sacolinhas, 5 de abril, comércios, obrigados, utilizar, sacolas recicláveis

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39483769&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Web

Hora do Planeta apaga luzes em 173 cidades (cita São Paulo)

Veículo: ESTADÃO.COM.BR

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 28/03/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=39514599&ID_BOOK=462079&ORDEM=58&QTDE_CLIPPINGS=82&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730